

ALMEIDA&DALE + HOA



ArPa 2022 **B14**

Complexo do Pacaembú
01-05 JUNHO, São Paulo, BR

ALMEIDA&DALE + HOA

ArPa

ARTISTAS
seleccionados
2022

Aurelino dos Santos

Com diagnóstico de esquizofrenia e dificuldades de expressão oral, Aurelino dos Santos provoca com seu trabalho, de forma simples e poética, discussões sobre a fronteira entre a criação artística e sofrimento psíquico. Sua arte tem um forte sentido pessoal, uma busca pela superação da melancolia e pelo equilíbrio emocional.

Geralmente identificada como “naïf”, termo que designa artistas autodidatas que desenvolvem uma linguagem pessoal e original de expressão, sua produção na verdade traz características construtivas e figurativas amalgamadas, com certo requinte visual. Refinada e rica em detalhes, sua pintura retrata, com formas geometrizadas, a cidade, suas ruas e construções. Nos remetem a vistas aéreas urbanas, revelando as rotas de um andarilho solitário.

Nascido em 1942 em Salvador, iniciou sua carreira como artista plástico por incentivo do escultor baiano Agnaldo Santos e da arquiteta Lina Bo Bardi, ambos interessados na produção local da Bahia. Suas obras já foram apresentadas em exposições internacionais em São Paulo, Paris, Madri e Valencia.

With a diagnosis of schizophrenia and difficulties in oral expression, Aurelino dos Santos work provokes, in a simple and poetic way, discussions about the border between artistic creation and psychic suffering. His art has a strong personal sense, a search for overcoming melancholy and for emotional balance.

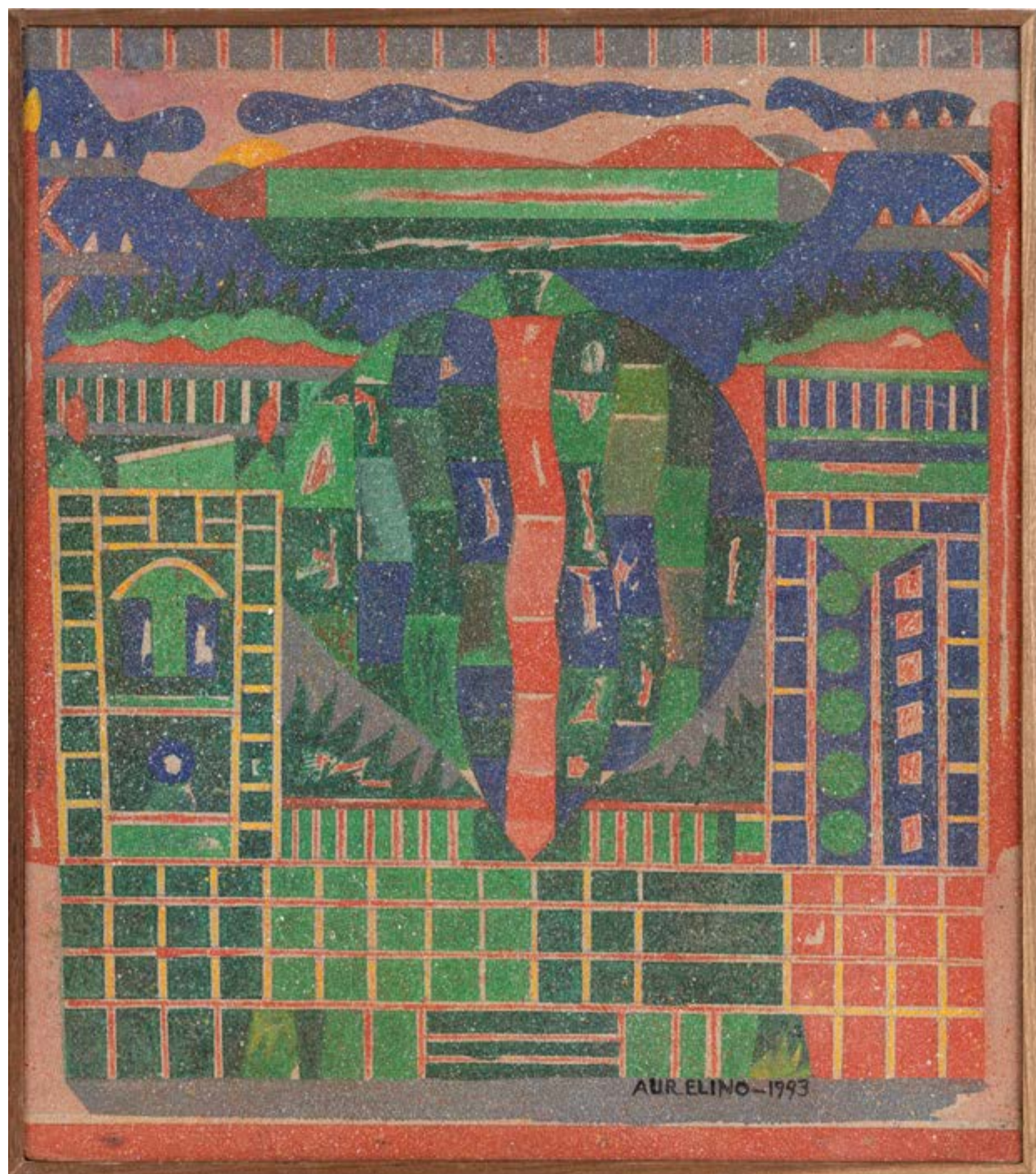
Generally identified as “naïf”, a term that designates self-taught artists who develop a personal and original language of expression, their production actually brings constructive and figurative characteristics amalgamated, with a certain visual refinement. Refined and rich in details, his paintings portray, with geometric shapes, the city, its streets and buildings. They remind us of urban aerial views, revealing the routes of a solitary wanderer.

Born in 1942 in Salvador, he began his career as a visual artist at the encouragement of the Bahian sculptor Agnaldo Santos and the architect Lina Bo Bardi, both interested in local production in Bahia. His works have already been presented in international exhibitions in São Paulo, Paris, Madrid and Valencia.



Aurelino dos Santos, Sem título, 1995, óleo sobre placa, 65x79 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



Aurelino dos Santos, Sem título, 1993, acrílica sobre placa, 47,5 x 40 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



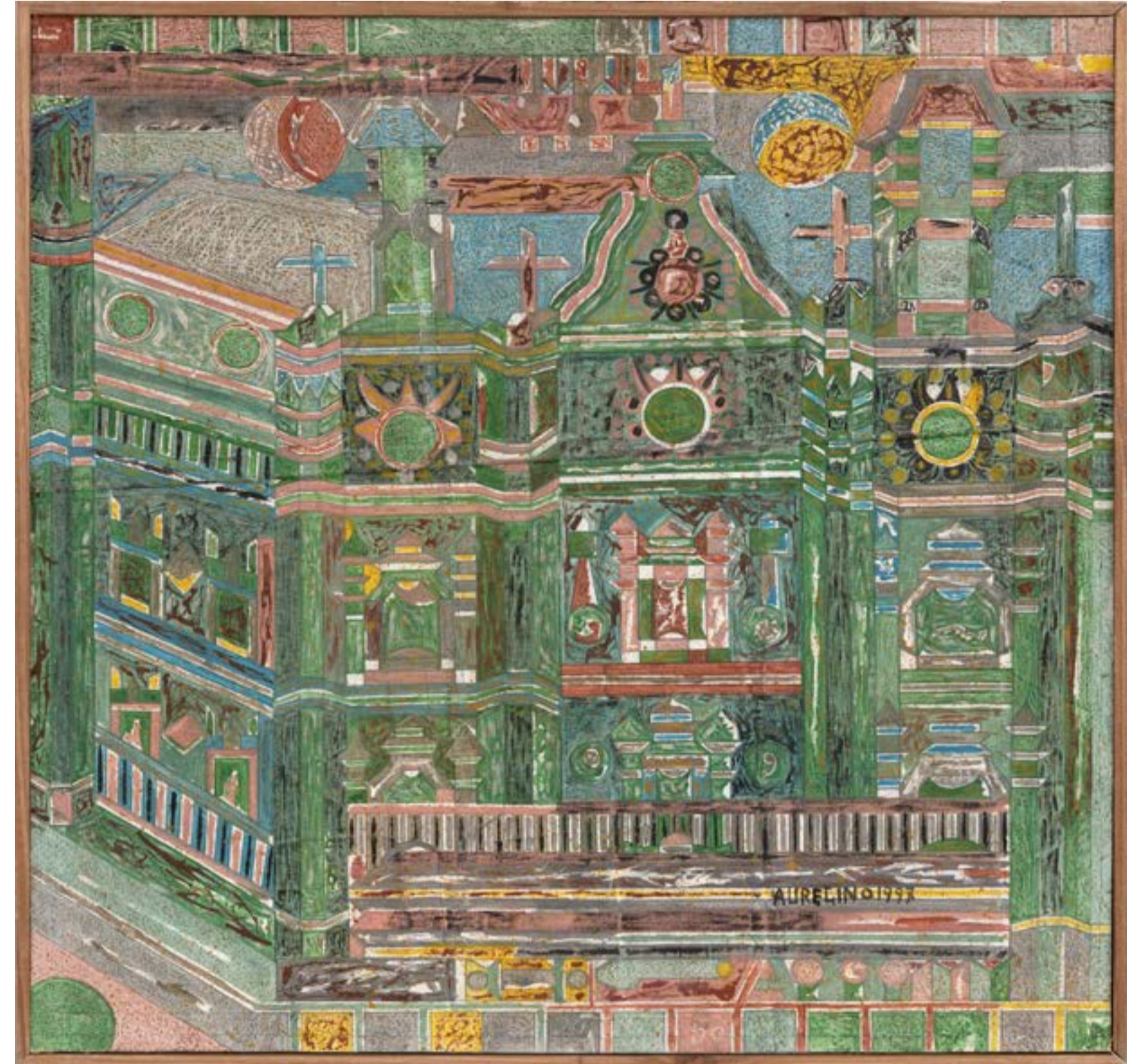
Aurelino dos Santos, Sem título, 1995, acrílica sobre tela, 46 x 38 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



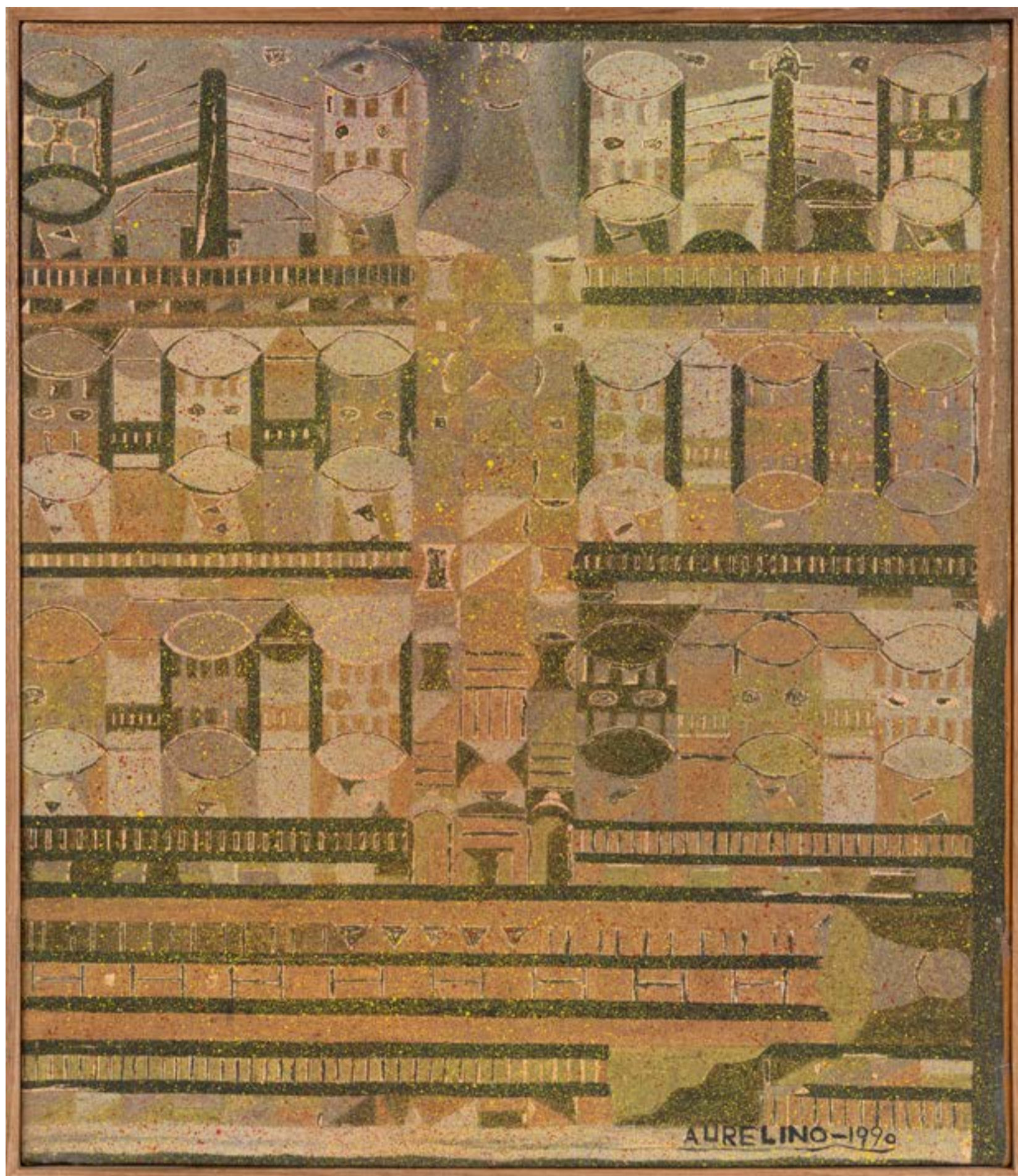
Aurelino dos Santos, Sem título, 1997, acrílica sobre cartão, 52,5 x 52,5 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



Aurelino dos Santos, Sem título, 1997, acrílica sobre cartão, 53 x 53 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



Aurelino dos Santos, Sem título, 1990, óleo sobre tela, 58 x 48 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



Aurelino dos Santos, Sem título, 1996, técnica mista sobre tela, 55 x 30 cm

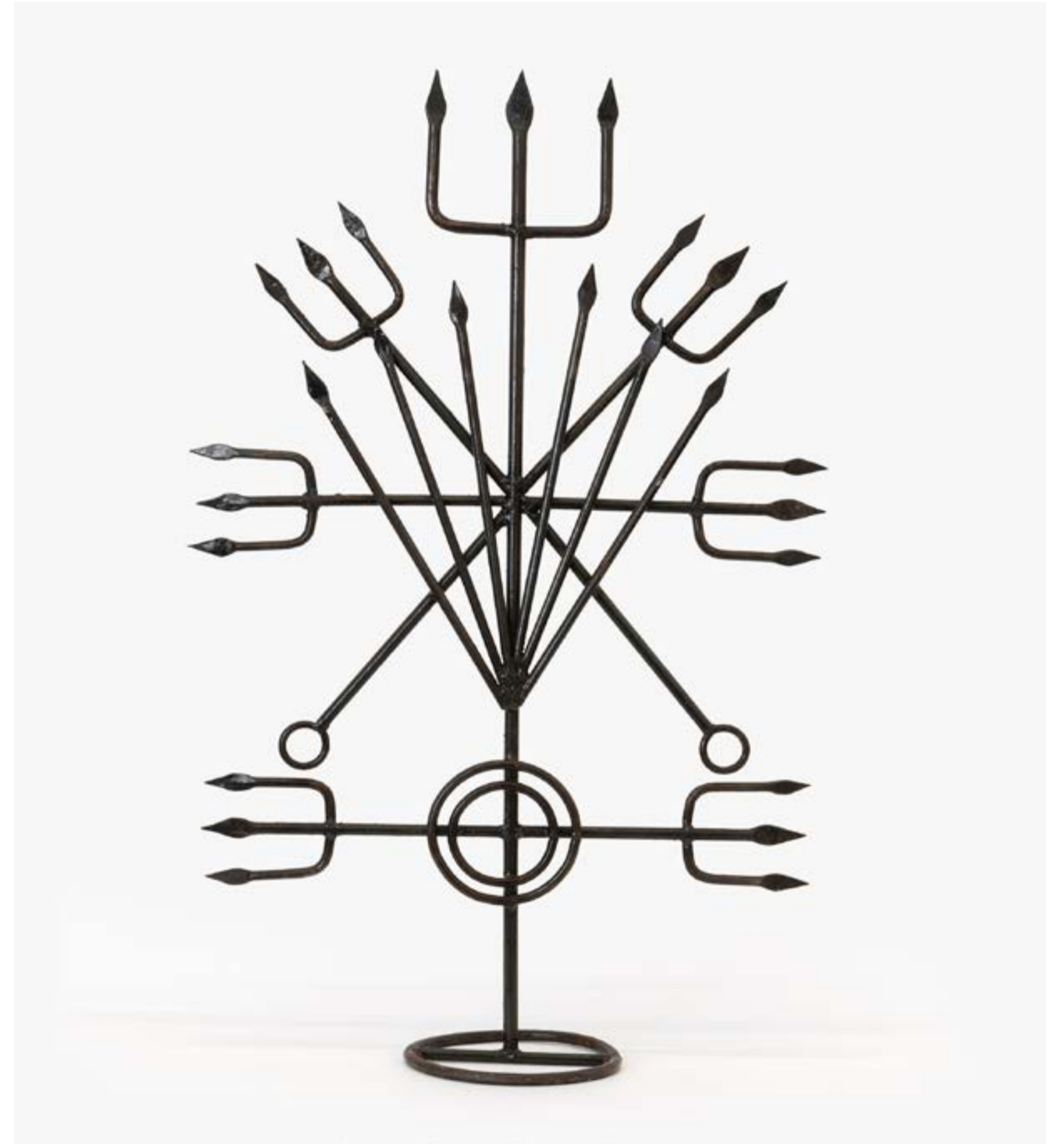
PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST

José Adário

José Adário dos Santos é um dos poucos produtores das ferramentas litúrgicas do candomblé e da umbanda. Há mais de 60 anos que Zé Diabo, como é conhecido, trabalha com devoção para as entidades. Seguindo a tradição das religiões afro-brasileiras, o ferreiro produz os objetos sagrados na ordem seguida pelo xirê, o conjunto de cantigas que evocam cada santo nos rituais. "Quando você vai à casa do axé, começa por qual orixá? Exu. Então eu só entro por aí: começo fazendo Exu ou Ogum. O que tiver na encomenda do dia. É o caminho", conta.

Nascido em 1947 no bairro de Caixa D'Água, em Salvador, se iniciou com apenas 11 anos de idade no aprendizado da fundição, na oficina do mestre Maximiano Prates na Ladeira da Conceição da Praia, no centro histórico de Salvador.

Seu ateliê fica entre os arcos da mesma ladeira até hoje, de onde sua produção é referência para terreiros, filhos de santo, afoxés e simpatizantes do candomblé de todo o país. Em sua oficina cria, sob encomenda, objetos sagrados para rituais de Exu, Ogum, Oxóssi, Oxumarê, Ossanha e Obaluaê, orixás que só podem ser cultuados com utensílios feitos de ferro. Além dos terreiros, suas impressionantes esculturas de ferro ganharam espaço em museus, coleções e galerias, evidenciando não somente seu talento ímpar, mas a importância das raízes africanas na constituição da identidade e da cultura do Brasil.



José Adário, Sem título, s.d., ferro, 81 x 50 x 17 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



José Adário,, Sem título, 2019, ferro, 42 x 34,8 x 35 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



José Adário, Sem título, 2019, ferro, 65 x 56 x 13 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



José Adário, Sem título, s.d., ferro, 67 x 70 x 12,5 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



José Adário, Sem título, s.d., ferro, 61,5 x 50 x 13 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



José Adário, Sem título, 2019, ferro, 64 x 24,5 x 28 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



José Adário, Sem título, 2019, ferro, 92 x 31 x 32,5 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST



José Adário, Sem título, s.d., ferro, 71 x 27,5 x 16 cm

PRICE SOB CONSULTA/ UPON REQUEST

José Adário dos Santos is one of the few traditional producers of liturgical tools for Candomblé and Umbanda. For over 60 years, Zé Diabo, as he is known, has worked with devotion for the entities. Following the tradition of Afro-Brazilian religions, this blacksmith produces the sacred objects in the order followed by the xirê, the set of songs that evoke each saint in the rituals. "When you go to the house of axé, start with which orixá? Exu. So I just go there: I start making Exu or Ogun. Whatever is in the order of the day. It's the way", he says.

Born in 1947 in the neighborhood of Caixa D'Água, in Salvador, he started at the age of 11 in the apprenticeship of foundry, in the workshop of master Maximiano Prates on Ladeira da Conceição da Praia, in the historic center of Salvador, Bahia.

His studio is located between the arches of the same address as his master until today, from where his production is a reference for terreiros, afoxés and candomblé sympathizers from all over the country. In his workshop, he creates, on order, sacred objects for rituals of Exu, Ogun, Oxóssi, Oxumarê, Ossanha and Obaluaê, orixás that can only be worshiped with utensils made of iron. In addition to the terreiros, his impressive iron sculptures gained space in museums, collections and galleries, evidencing not only his unique talent, but the importance of African roots in the constitution of Brazilian identity and culture.

ALMEIDA&DALE

galeria@almeidaedale.com.br

Brasil

Rua Caconde, 152
Jardim Paulista, São Paulo
01425-010

Segunda a sexta-feira das 10h às 18h
Sábado das 11h às 16h
Mon-Friday, 10am to 6pm
Saturday, 11am to 4pm
+551138827120

<http://almeidaedale.com.br>

HOA

general@hoatour.art
sales: ayedun@hoatour.art/
adelakin@hoatour.art/

Brasil

Rua Amaral Gurgel, 344,
5th floor - Vila Buarque, São Paulo
01223-011

United Kingdom

4, Cromwell Place, GALLERY 6,
South Kensington, LONDON,
SW7 2JN

<http://hoatour.art>